



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Parâmetros de avaliação da governança de destinos turísticos

Matheus Almeida Sobrinho¹
Gleice Regina Guerra²

Resumo

Para as localidades que têm no turismo uma de suas atividades-chave, compreender e aplicar o conceito de governança territorial é uma necessidade que deve ser considerada quando se busca o desenvolvimento sustentável do território. A atividade turística tem como característica envolver os mais diversos atores e impactar diretamente nos âmbitos social, ambiental e econômico. Dessa forma, faz-se necessário implementar processos decisórios amplos e participativos, que contemplem residentes, turistas, empresários, trabalhadores de turismo, entre outros interessados, percebendo a atividade e seus impactos nas diversas facetas que a compõem. Além disso, destaca-se a relevância do investimento de recursos para o desenvolvimento do turismo, que deve estar atrelado às reais necessidades da localidade e resultar em soluções eficientes e eficazes. A governança da atividade turística pode se dar nos âmbitos federal, regional, estadual ou municipal, sendo fundamental para o planejamento, a gestão participativa, o monitoramento e a avaliação do turismo. O presente trabalho revisita diretrizes conceituais que definem uma boa governança a fim de encontrar referências de análise que possam auxiliar a formular parâmetros de avaliação da governança de destinos turísticos. A relevância reside em compor um apoio, de caráter pragmático, para que gestores de destinos turísticos examinem suas práticas de governança dentro de determinado contexto e, a partir de um diagnóstico abrangente, possam aprimorá-las. De caráter qualitativo, o resultado deste trabalho é um instrumento composto por nove temas: turismo e governança; estratégias e planejamento; informação e comunicação; *compliance* e *accountability*; órgão gestor de turismo; mecanismos participativos; colaboração/ regionalização; recursos para o turismo; legislação; e monitoramento e avaliação. Para cada tema, o instrumento elenca questões, que podem provocar a reflexão e servir de direcionamento para a melhoria da configuração da governança nos territórios. Os procedimentos utilizados foram de levantamento bibliográfico e documental, tanto de artigos e textos acadêmicos quanto de documentos e relatórios públicos oficiais. Ao final desta pesquisa, foi possível oferecer um aporte teórico e prático, que permite que os envolvidos com a atividade turística contem com uma ferramenta para avaliar a governança de destinos turísticos.

Palavras-chave: turismo; governança; governança territorial; planejamento turístico; gestão pública.

¹ Mestrando do PPGTUR-USP. Graduado em Turismo pela ECA-USP. <http://lattes.cnpq.br/2718174565849650>. E-mail: matheus.sobrinho@usp.br.

² Doutoranda do PPGTUR-USP. Mestra em Ciência Contábeis pela Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP. Graduada em Turismo pela ECA-USP e em Ciências Econômicas pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Técnica em Administração Hoteleira. Sócia-diretora da Strategia Consultoria Turística. <http://lattes.cnpq.br/2771592518430554>. E-mail: rguerra@alumni.usp.br